

A próxima dica literária apresenta outra obra que será tema da 1ª Oficina de Literatura da EMERJ. É o romance distópico de 1985 *O Conto da Aia*, da autora canadense Margaret Atwood. A história é situada na Nova Inglaterra, em um futuro próximo, que agora é parte de uma teonomia totalitária fundamentalista cristã que derrubou o governo dos Estados Unidos. Nessa sociedade, os direitos humanos são severamente limitados, e os direitos das mulheres são ainda mais restritos, incluindo a proibição de lerem.

A obra explora os temas da subjugação das mulheres e os vários meios pelos quais elas perdem individualismo e independência.

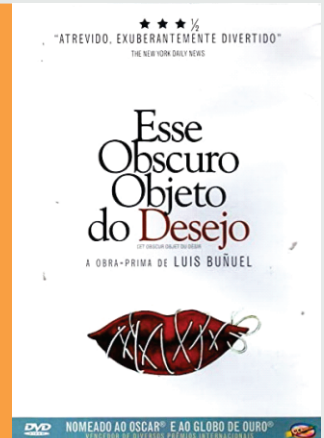


Foram quase 20 anos de abandono, mas finalmente a Estação Ferroviária Barão de Mauá, mais conhecida como Estação Leopoldina, vê uma luz no fim do túnel, e não é um trem. Por meio de um acordo assinado entre o Ministério Público Federal – que tenta realizar essa recuperação desde 2013 – e a SuperVia, parte do espaço será restaurada, com obras nos pisos, revestimentos, laje e instalações elétricas. Após a conclusão da reforma, será instalado, em até um ano, um centro cultural, com previsão mínima de 500 mil reais de investimento. A obra de restauro está orçada em 5 milhões de reais.



O filme indicado nesta edição é *Esse Obscuro Objeto do Desejo* (“Cet Obscur Objet du Désir”, França – 1977), de Luis Buñuel, com roteiro de Luis Buñuel e Jean-Claude Carrière.

O filme conta a história de Mathieu, um homem bem-sucedido de meia-idade que se interessa sexualmente pela jovem Conchita, uma imigrante espanhola de 18 anos, extremamente ambígua. Os jogos que a moça faz com Mathieu revertem a atração numa paixão cega e servil. Para ressaltar o caráter contraditório de Conchita, a personagem foi vivida por duas atrizes: a espanhola Angela Molina e a francesa Carole Bouquet. Embora não haja uma divisão sistemática das cenas, temos a sensação de que as mais turbulentas ficam para Molina, enquanto Bouquet interpreta aquele lado mais sutilmente irônico e altivo.



Você Sabia?

Você sabia que Literatura Distópica é um gênero literário vinculado à ficção científica, que narra um futuro obscuro da humanidade frente às ações de um estado totalitário e nos fornece possibilidades de debates críticos, tanto no campo literário quanto no campo sociopolítico? Esse estilo de literatura é o tema da 1ª Oficina de Literatura da EMERJ, já com inscrições abertas para magistrados, servidores e alunos da EMERJ.

